

## NO SILÊNCIO DA ESCRITA

*Marcela Serrano*

Não sou muito dada às falas.  
A palavra falada se perde no céu da boca  
Trava nas papas da língua  
Esconde-se entre os dentes  
Teima em não sair  
E quando, trôpega, escapa  
Perde-se no vento, vaga ao relento  
Anda por aí sem dono e sem documento  
Já no papel, palavras deitam adormecidas  
Quando vêm, já foram ditas  
No silêncio da escrita  
Já não há como fugir.